

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Março de 2017

### Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre setembro e março, retomando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e apresentando o valor mais elevado desde março de 2000.

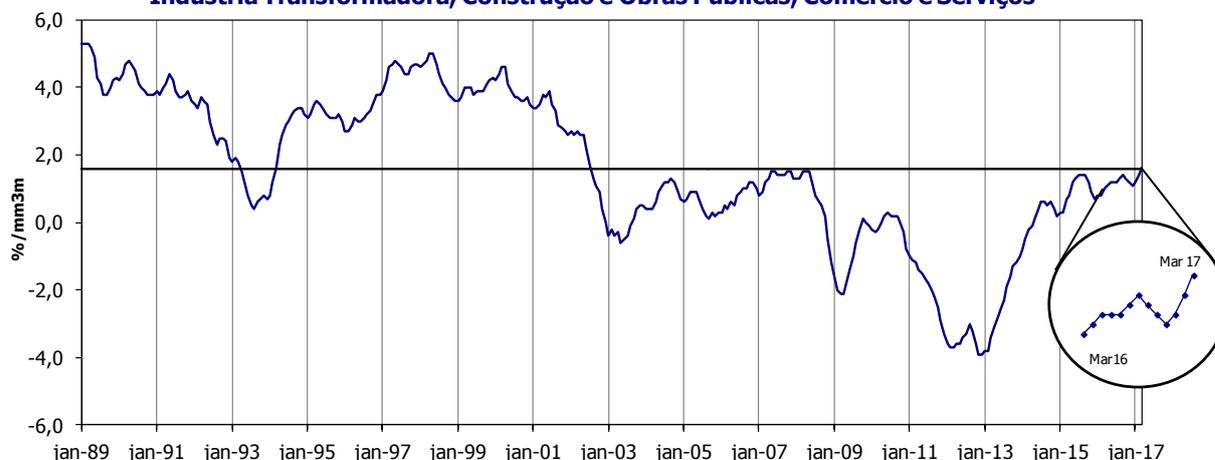
O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e março, após ter diminuído nos três meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da poupança e, de forma mais expressiva, das expectativas relativas à evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em fevereiro e março, interrompendo a trajetória positiva iniciada em junho de 2016 e refletindo no mês de referência o contributo negativo das opiniões sobre a procura global, o contributo positivo das perspetivas de produção e o contributo nulo das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos três últimos meses, atingindo o máximo desde julho de 2008, em resultado da evolução positiva de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre janeiro e março, após ter diminuído nos três meses anteriores. A recuperação do indicador em março resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade, tendo as opiniões sobre o volume de vendas e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços tem vindo a aumentar desde dezembro, verificando-se uma evolução positiva no último mês das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas. Sem a utilização de médias móveis de três meses, os indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas, do Comércio e da Indústria Transformadora diminuíram no último mês.

**Gráfico 1**

**Indicador de clima económico**  
**- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -**



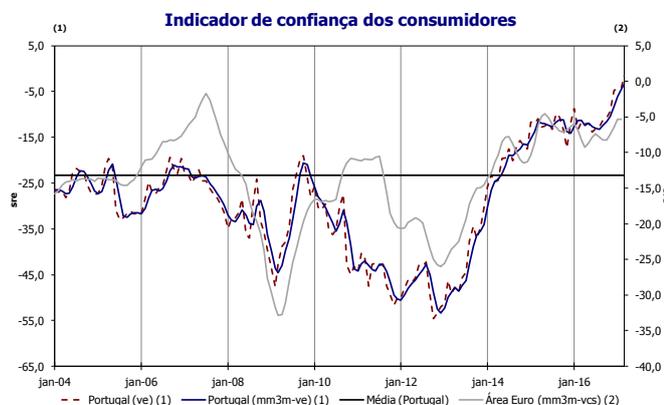
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

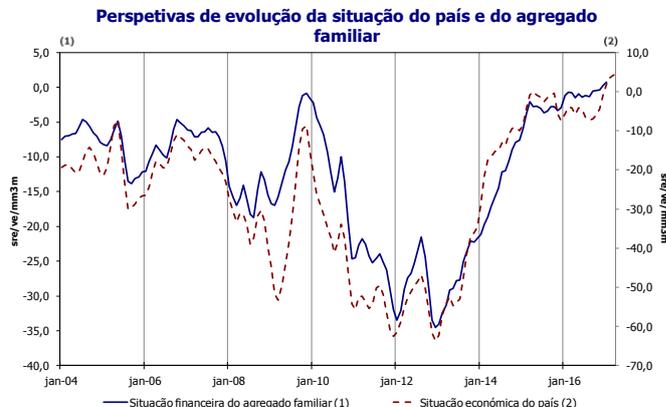
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos sete meses, retomando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e renovando o valor mais elevado desde março de 2000. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo e todas as componentes, mais significativo no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego.
<b>Situação económica do país</b>	O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica diminuiu ligeiramente em março, após ter atingido em fevereiro o valor máximo da série, iniciada em setembro de 1997, na sequência da trajetória positiva verificada desde dezembro de 2012. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente observado desde setembro e renovando o valor máximo desde dezembro de 1999.
<b>Situação financeira do agregado familiar</b>	O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos quatro meses, prolongando o perfil positivo iniciado em junho de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde outubro de 2000. O saldo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente em março, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e renovando o valor máximo desde maio de 2000.
<b>Poupança</b>	As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual e as expectativas sobre a evolução da poupança recuperaram em março, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em setembro e julho respetivamente.
<b>Realização de compras importantes</b>	O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em fevereiro. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes estabilizou em março, depois de ter aumentado nos três meses precedentes.
<b>Desemprego</b>	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos sete meses, de forma mais expressiva desde novembro, renovando o valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997.
<b>Preços</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou em março, prolongando o movimento ascendente iniciado em novembro e atingindo o valor máximo desde setembro de 2014. As expectativas de evolução dos preços aumentaram nos três últimos meses, depois de terem diminuído no mês precedente.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Gráfico 2**



**Gráfico 3**



**Gráfico 4**



**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**



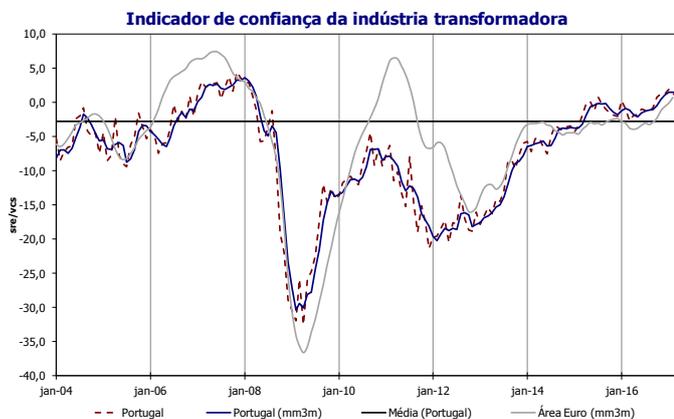
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em fevereiro e março, interrompendo a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global contribuíram negativamente para o comportamento do indicador, enquanto as perspectivas de produção contribuíram positivamente e as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> apresentaram um contributo nulo. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, refletindo a evolução das expectativas de produção.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou ligeiramente em março, suspendendo o movimento negativo observado desde setembro. O sre das perspectivas de produção também aumentou no mês de referência, de forma ténue, contrariando o agravamento registado em fevereiro.
<b>Procura</b>	O sre das apreciações sobre a procura global diminuiu em março, interrompendo a trajetória ascendente dos quatro meses anteriores. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se no mês de referência, após seis meses consecutivos de recuperação. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre janeiro e março, revertendo o ténue movimento descendente verificado nos três meses precedentes.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados estabilizou em março, após ter aumentado ligeiramente em fevereiro.
<b>Emprego</b>	O sre das perspectivas de emprego aumentou nos últimos três meses, de forma expressiva em março, após ter diminuído entre outubro e dezembro.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de preços de venda estabilizou no mês de referência, contrariando a diminuição observada em fevereiro.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em março, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Investimento, tendo diminuído nos restantes.</p> <p>As apreciações sobre a procura externa e as expectativas de emprego recuperaram em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora. O agrupamento de Bens de Investimento foi o único que não registou aumentos dos sre das opiniões sobre a produção atual e das perspectivas de preços de venda. Por outro lado, as expectativas de produção recuperaram apenas neste agrupamento. O agrupamento de Bens de Consumo apresentou um agravamento das apreciações sobre a procura global e a procura interna, enquanto o agrupamento de Bens Intermédios registou a única diminuição do saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

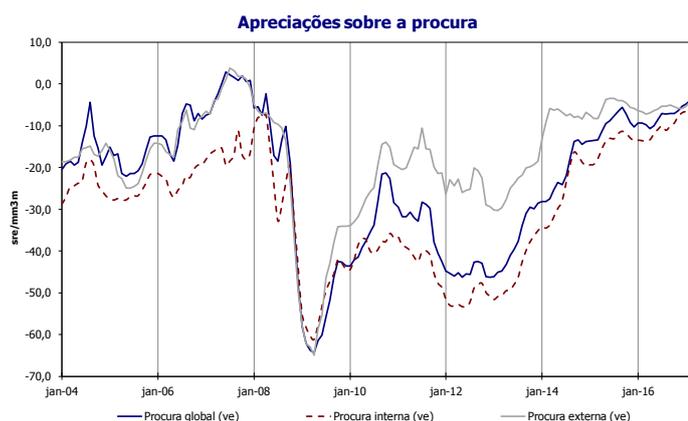
**Gráfico 8**

**Gráfico 9**



**Gráfico 10**

**Gráfico 11**

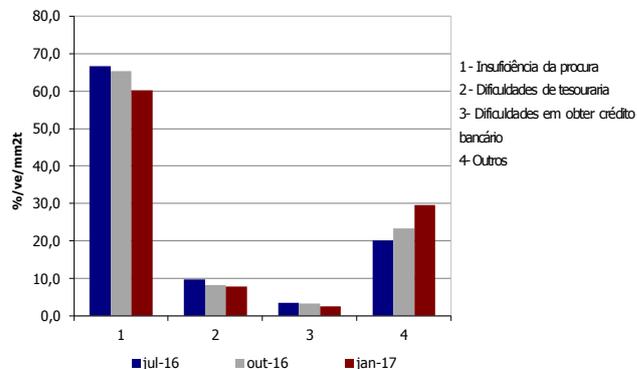
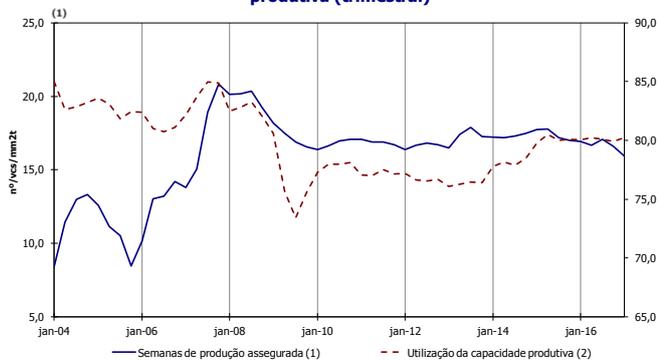


**Gráfico 12**

**Gráfico 13**

**Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**

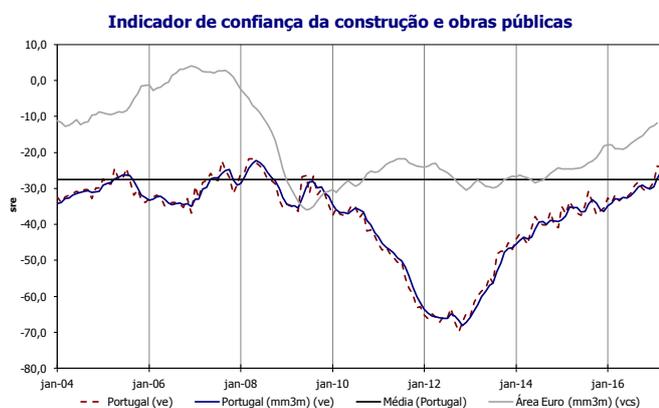


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

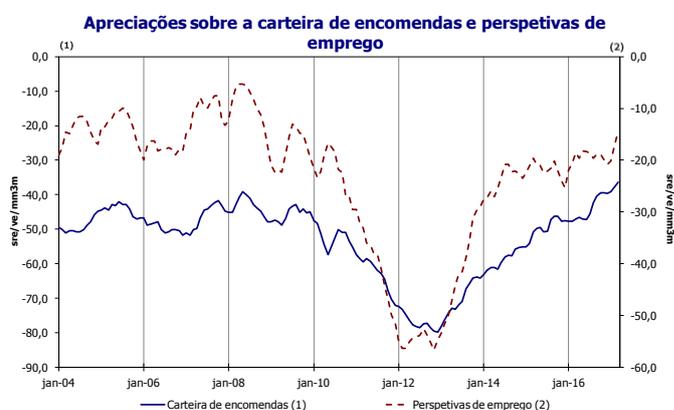
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos três últimos meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o máximo desde julho de 2008. O aumento do indicador deveu-se ao contributo positivo de ambas as componentes, perspectivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu no último mês, devido ao contributo negativo da carteira de encomendas.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram de forma ténue no último mês, interrompendo a trajetória ascendente observada desde junho de 2012, que conduziu em fevereiro ao máximo desde julho de 2002.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre janeiro e março, após uma ligeira diminuição nos dois meses precedentes, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde novembro de 2002.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou nos três últimos meses, de forma expressiva em fevereiro e março, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2009.
<b>Preços</b>	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram no mês de referência, mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde setembro de 2008.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu entre janeiro e março, após ter aumentado nos três meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se no mês de referência um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante.
<b>Divisões</b>	<p>Em março, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção” e diminuiu, de forma ténue, na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, enquanto na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” se verificou um decréscimo num maior número de variáveis. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa, sobre a carteira de encomendas e sobre as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, e diminuíram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. Por sua vez, as perspectivas de emprego aumentaram em todas as divisões.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



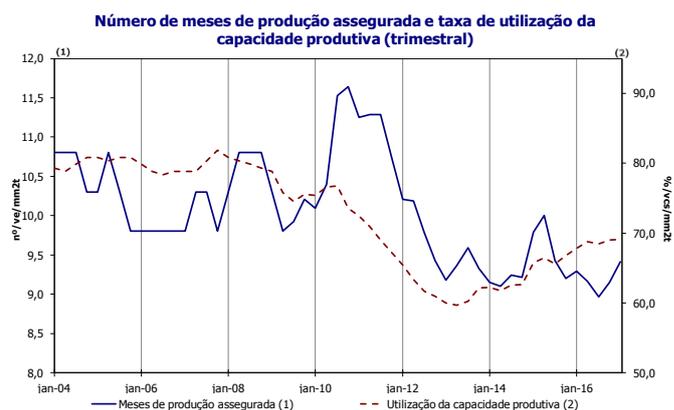
**Gráfico 15**



**Gráfico 16**

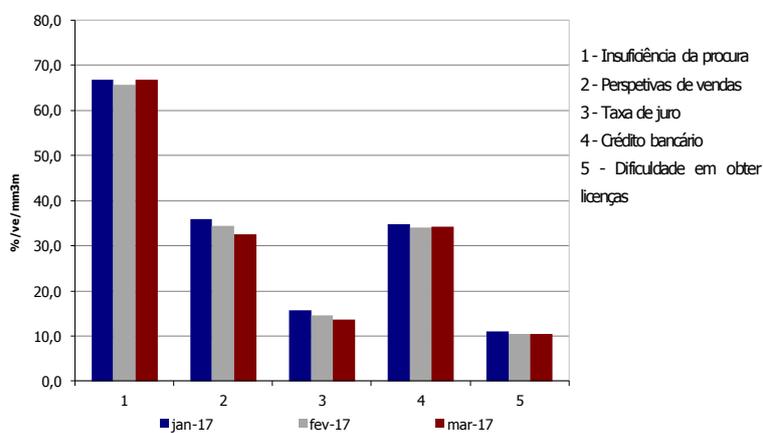


**Gráfico 17**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**

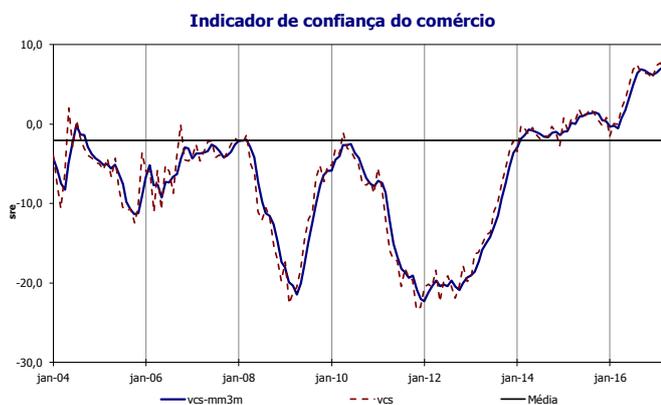


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

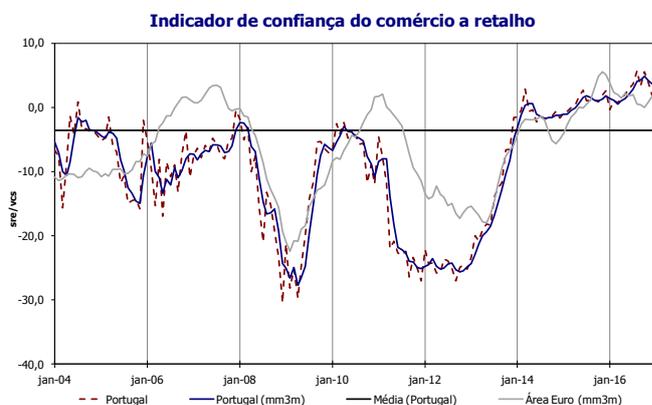
- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio aumentou entre janeiro e março, prolongando a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade, uma vez que as opiniões sobre o volume de vendas e as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em março, refletindo a evolução das opiniões relativas ao volume de vendas e ao volume de *stocks*.
- Atividade da empresa** O saldo das perspetivas de atividade aumentou em março, pelo segundo mês consecutivo, prolongando o perfil positivo observado desde abril de 2016.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em março, após o agravamento observado entre dezembro e fevereiro.
- Volume de Stocks** O saldo das apreciações sobre o volume de *stocks* aumentou em março, pelo quinto mês consecutivo.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram em março, após terem estabilizado no mês anterior.
- Preços** O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda aumentou de forma ligeira em março, tendo o saldo das perspetivas de preços de venda diminuído, interrompendo a série de aumentos observada nos seis meses precedentes.
- Subsetores** Em março, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e estabilizou no Comércio por Grosso.
- No mês de referência, observou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as perspetivas de atividade, de encomendas a fornecedores e de emprego recuperaram. As opiniões sobre a evolução passada de preços recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso, tendo-se verificado o contrário nas expetativas de preços de venda. As apreciações sobre o volume de *stocks* estabilizaram no Comércio por Grosso e recuperaram no Retalho.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

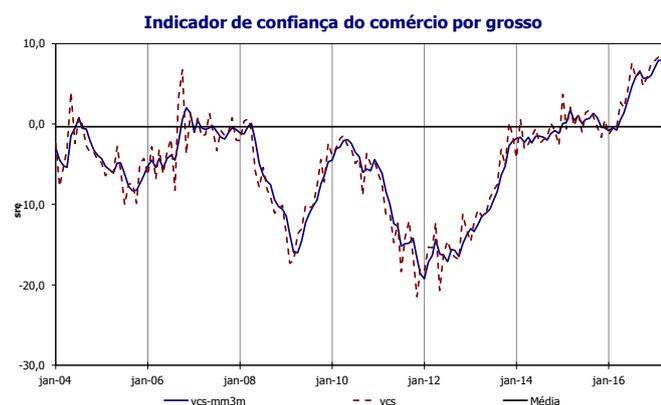
**Gráfico 19**



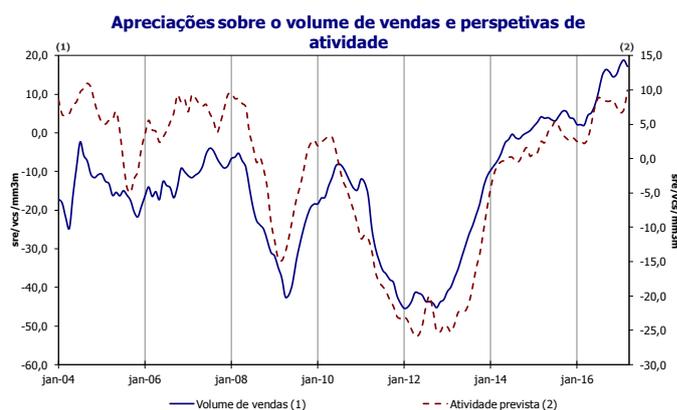
**Gráfico 20**



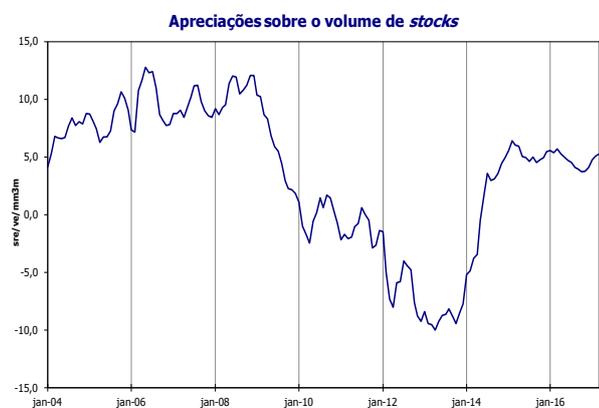
**Gráfico 21**



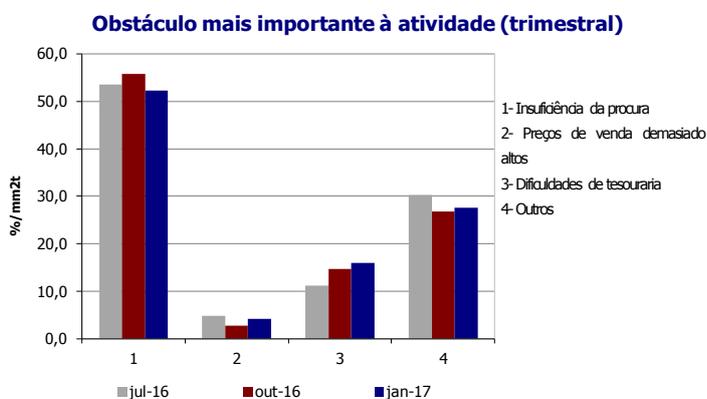
**Gráfico 22**



**Gráfico 23**



**Gráfico 24**



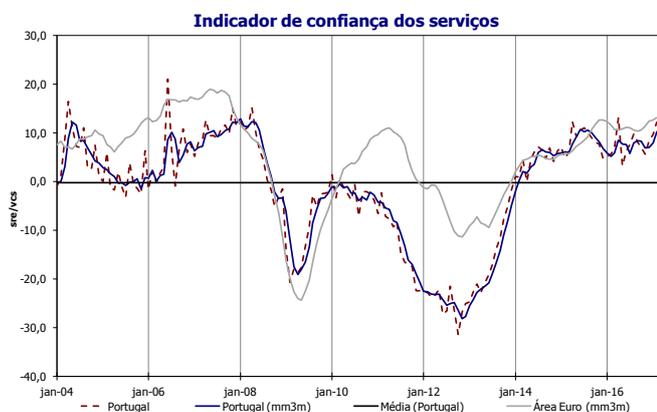
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços aumentou em março, pelo quarto mês consecutivo, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e relativas à evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.
- Atividade da empresa** O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou nos últimos três meses, de forma expressiva em fevereiro e março, retomando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2016.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas agravou-se no mês de referência, após ter aumentado nos dois meses precedentes, suspendendo a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013.
- Carteira de encomendas** Por sua vez, o saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou acentuadamente em fevereiro e março, após ter diminuído entre novembro e janeiro, prolongando o movimento crescente iniciado em dezembro de 2012. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas regrediram em março, após terem recuperado nos três meses anteriores.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego estabilizou no mês de referência, após ter diminuído em janeiro e fevereiro. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego regrediu no último mês, após ter recuperado entre outubro e fevereiro, suspendendo o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013.
- Preços** As perspetivas de evolução dos preços agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado nos três meses precedentes, suspendendo o movimento crescente observado desde abril de 2013.
- Secções** Em março, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" com o maior acréscimo. Por sua vez, este indicador registou a diminuição mais significativa na secção de "Atividades de informação e de comunicação".
- No último mês, seis das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", por se verificar um aumento em todas as variáveis. Em oposição, destacaram-se as secções de "Transportes e armazenagem" e de "Atividades de informação e de comunicação" por registarem um maior número de variáveis com redução nos respetivos saldos.

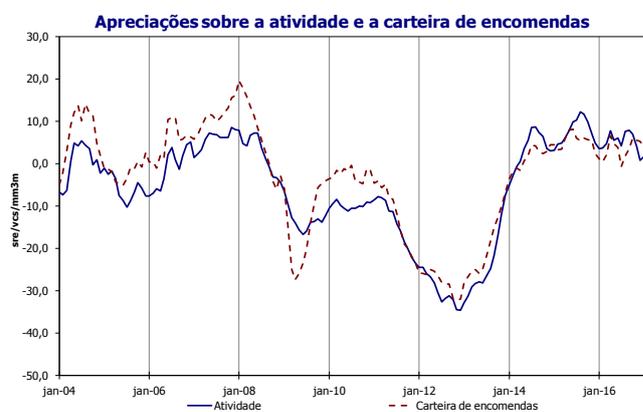
***O próximo destaque será divulgado no dia 27 de abril de 2017.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

**Gráfico 25**



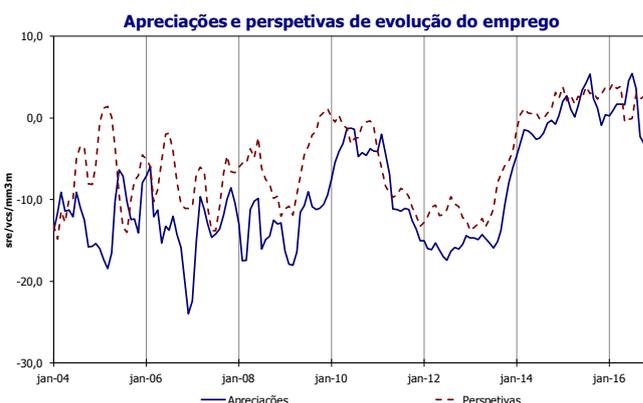
**Gráfico 26**



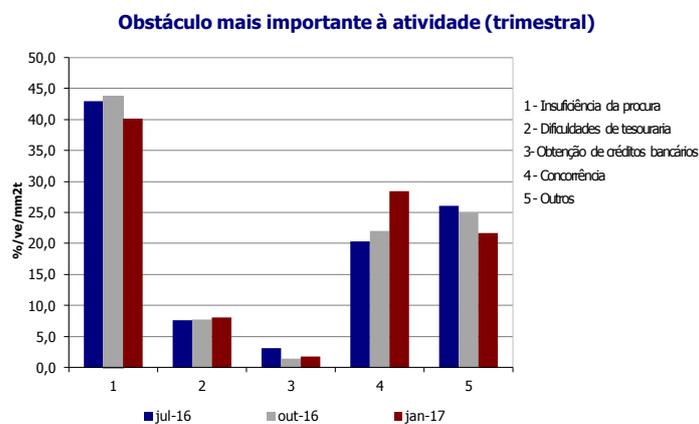
**Gráfico 27**



**Gráfico 28**



**Gráfico 29**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016												2017		
				Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar		
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-24,1</b>	<b>-53,3</b>	<b>dez-12</b>	<b>-1,4</b>	<b>out-97</b>	<b>-11,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>-11,9</b>	<b>-12,6</b>	<b>-13,0</b>	<b>-13,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-10,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,4</b>		
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,6	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8		
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,8	-63,7	dez-12	7,5	out-97	-4,2	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2		
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,9	-8,5	mar-17	79,7	mar-09	5,7	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5		
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-26,9	-42,2	mai-13	0,4	out-97	-34,4	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0		
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,9</b>	<b>-30,4</b>	<b>fev-09</b>	<b>18,0</b>	<b>mai-87</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>		
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,6	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-9,8	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2		
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-24,4	fev-09	32,9	mar-87	11,1	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6	8,9	9,9	10,4	10,9	10,3	10,4		
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,6	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8		
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-27,5</b>	<b>-68,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>set-97</b>	<b>-32,8</b>	<b>-33,1</b>	<b>-32,6</b>	<b>-32,7</b>	<b>-32,1</b>	<b>-31,0</b>	<b>-29,6</b>	<b>-29,2</b>	<b>-29,7</b>	<b>-30,2</b>	<b>-29,6</b>	<b>-27,3</b>	<b>-25,4</b>		
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-47,1	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4		
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-18,6	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4		
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-2,0</b>	<b>-22,3</b>	<b>jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>jun-98</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>3,4</b>	<b>5,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,9</b>	<b>6,8</b>	<b>6,4</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>6,9</b>	<b>7,3</b>		
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	-0,8	0,5	1,4	3,0	4,6	5,9	6,6	5,7	5,7	6,0	7,1	7,9	7,9		
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-27,7	abr-09	10,9	ago-98	0,5	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2	4,8	4,2	3,7	3,4	3,2	3,3		
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,7	-45,4	jan-12	18,8	fev-17	2,0	4,5	5,2	7,3	10,7	14,8	16,3	15,8	14,5	15,1	17,5	18,8	17,2		
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-5,6	-41,2	jan-12	18,5	fev-17	1,7	3,3	2,9	4,6	8,3	12,7	14,6	12,9	12,3	13,3	16,4	18,5	16,9		
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,0	-56,1	ago-12	17,4	abr-99	4,9	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7	10,7	8,8	9,2	11,7	11,6	9,1		
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,6	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	2,2	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3	8,3	8,5	7,5	6,6	7,1	9,9		
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	12,5	-20,9	out-12	38,0	dez-89	2,3	4,2	6,9	9,7	10,6	9,9	10,0	8,6	8,3	8,5	9,3	10,2	11,7		
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,1	-32,5	abr-12	38,5	set-94	1,5	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8	6,7	7,7	6,4	3,6	3,3	6,4		
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,7	5,3	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3		
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	jan-89	7,9	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	6,3	5,8	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0		
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,0	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,0	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6		
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>-0,2</b>	<b>-28,2</b>	<b>nov-12</b>	<b>25,7</b>	<b>abr-01</b>	<b>5,9</b>	<b>8,6</b>	<b>7,7</b>	<b>7,6</b>	<b>5,7</b>	<b>7,9</b>	<b>8,5</b>	<b>8,3</b>	<b>6,9</b>	<b>7,0</b>	<b>7,9</b>	<b>10,1</b>	<b>11,6</b>		
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,4	-34,6	dez-12	29,0	jun-01	4,7	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9	6,9	4,1	0,8	1,6	5,2	9,0		
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,3	-18,1	abr-12	21,1	mar-02	10,9	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0	11,9	11,2	15,0	18,0	18,1	16,5		
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,4	-32,3	nov-12	27,8	abr-01	2,1	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5	6,0	5,5	5,3	4,0	6,9	9,2		
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>jan-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>dez-12</b>	<b>5,3</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>		

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

\*\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016										2017		
				Valor	Data	Valor	Data	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-24,1</b>	<b>-54,7</b>	<b>out-12</b>	<b>-1,0</b>	<b>out-97</b>	<b>-11,7</b>	<b>-12,1</b>	<b>-11,9</b>	<b>-13,9</b>	<b>-13,1</b>	<b>-12,7</b>	<b>-11,3</b>	<b>-10,7</b>	<b>-9,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,5</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,6	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-0,9	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,9	-64,4	out-12	8,2	out-97	-4,8	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,8	-12,0	set-15	85,5	fev-09	5,5	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-35,6	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,9</b>	<b>-32,5</b>	<b>abr-09</b>	<b>19,0</b>	<b>mar-87</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,7	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-11,7	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	9,0	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3	12,4	8,4	11,8	10,7	8,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	5,2	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-27,3</b>	<b>-69,9</b>	<b>out-12</b>	<b>20,2</b>	<b>set-97</b>	<b>-31,8</b>	<b>-33,5</b>	<b>-32,4</b>	<b>-32,3</b>	<b>-31,5</b>	<b>-29,2</b>	<b>-28,2</b>	<b>-30,1</b>	<b>-30,8</b>	<b>-29,9</b>	<b>-28,2</b>	<b>-23,7</b>	<b>-24,2</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-45,0	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,2	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-18,5	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-2,0</b>	<b>-23,4</b>	<b>nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>jun-98</b>	<b>0,0</b>	<b>2,1</b>	<b>3,3</b>	<b>4,9</b>	<b>6,9</b>	<b>7,5</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>6,3</b>	<b>5,8</b>	<b>7,3</b>	<b>7,7</b>	<b>6,8</b>
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	-0,5	2,7	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7	5,9	7,5	7,9	8,3	7,4
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	0,7	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5	3,8	1,7	4,7	3,3	1,9
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,7	-46,6	nov-11	22,0	jan-17	3,9	6,3	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8	13,8	16,8	22,0	17,6	11,9
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,5	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	3,0	6,2	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0	11,1	16,8	21,4	17,4	12,0
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,0	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	6,7	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3	8,2	9,0	18,0	7,9	1,3
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,5	-28,5	set-12	40,9	out-89	1,4	4,5	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2	8,8	5,6	5,5	10,1	14,1
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	1,3	7,2	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6	9,2	10,6	8,1	11,9	15,0
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,0	-34,3	set-12	41,2	jul-94	0,3	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2	7,7	1,3	1,6	6,9	10,7
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,4	4,7	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,9	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,9	5,3	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,0	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,8	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>-0,2</b>	<b>-31,4</b>	<b>out-12</b>	<b>26,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>6,9</b>	<b>13,1</b>	<b>3,2</b>	<b>6,4</b>	<b>7,6</b>	<b>9,7</b>	<b>8,1</b>	<b>7,1</b>	<b>5,6</b>	<b>8,4</b>	<b>9,7</b>	<b>12,1</b>	<b>12,9</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,5	-36,9	out-12	33,0	jun-01	5,1	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0	0,8	-2,3	6,4	11,3	9,2
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,2	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	11,8	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8	13,6	21,5	19,1	13,6	16,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,5	-39,0	out-12	27,8	abr-01	3,9	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3	2,6	6,0	3,4	11,4	12,8

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(−)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(−) * 0.5 + \%resp.(−−) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

#### - Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

## Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## Notas

### - Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2016 <sup>(2)</sup>	Março 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	98,6%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	98,6%
Comércio	1380	98,4%	99,6%
Serviços	1457	98,4%	99,5%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2016

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2017
	60,3%	76,6%

## ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os [documentos metodológicos](#) destas operações estatísticas estão disponíveis em [www.ine.pt](http://www.ine.pt)